

Igualdade de Género no Ensino Superior...

Projeto GE-HEI: da pesquisa à ação

Projeto GE-HEI
Infografia 1

Financiado por:

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

Objetivos

Compreender e identificar

os fatores da persistência das desigualdades de género no Ensino Superior em Portugal.

Conhecer melhor a realidade

e integrar a promoção da Igualdade de género no Ensino Superior português.

Metodologia de investigação-ação para:

Retratar a situação nacional, comparativamente aos países europeus, através da análise de dados secundários

Aprofundar a análise das desigualdades identificadas em Portugal a partir de Estudos de Caso em 4 Instituições de Ensino Superior (IES), que incluíram entrevistas, grupos focais e workshops

Compreender melhor a realidade através das perspetivas das lideranças das IES e das mulheres académicas, que atingiram o topo da carreira, de diversas regiões do país

As IES variaram no modo como entendem a transformação institucional

Estudo de caso #1	Estudo de caso #2	Estudo de caso #3	Estudo de caso #4
Escola de Gestão e Economia Universidade Pública	Escola de Engenharia e Tecnologia Politécnico Público	Escola de Engenharia Universidade Pública	Escola de Ciências Sociais e Humanidades Universidade Pública

Como percebem a igualdade de género?

A Igualdade de Género numa lógica instrumental

A Igualdade de Género como preocupação recente e externa à instituição

A Igualdade de Género como tema controverso

A Igualdade de Género como dimensão da mudança institucional em curso



Fomentar a mudança institucional, em parte pressionada pelo contexto externo, depende sobretudo das respetivas 'culturas institucionais', particularmente o número de mulheres existentes e as áreas científicas predominantes na IES.

O que é que contribui para a igualdade de género no Ensino Superior português?

A persistência das desigualdades no Ensino Superior implica uma aposta constante e comprometida com a mudança institucional. Ou seja:



Afirmar o compromisso com a Igualdade de Género nas IES.



Cumprir a legislação nacional (RCM 186/2021, as Leis 73/2017, 26/2019 e 61/2023 e a ENIND 2030).



Cumprir as exigências da Comissão Europeia, garantindo acesso a financiamento para investigação (ODS [5], Estratégia Europeia para a Igualdade de Género [2020-2025] e Programa Horizonte Europa).

O que tem resultado?

- Formalizar compromissos explícitos com a IG nos vários níveis de decisão nas instituições.
- Criar instrumentos de diagnóstico e monitorização das desigualdades de género na IES.
- Criar equipas e/ou gabinetes de IG.
- É mais eficaz adotar uma abordagem pedagógica que permita:
 - Convidar as pessoas a discutir os temas da IG
 - Compreender as suas perspetivas
 - Desmontar estereótipos
 - Informar sobre a realidade

“Obrigado, também. Porque aprendi alguma coisa. Às vezes a pessoa não está atenta a algumas questões e foi útil falar com vocês [Equipa CIEG]. Também aprendi alguma coisa.”

Homem, Líder Intermédio, Estudo de Caso #1

“Na área da Engenharia, aliás, tive curiosidade de ver a Folha Informativa, que vocês enviaram e que agradeço, não fazia ideia do tipo de estudos que estão a passar, não é?”

Mulher, Líder Intermédia, Estudo de Caso #2

“Há certas coisas que estamos a falar aqui, em que estou a pensar nelas a primeira vez, não sei se estão a ver [risos] se calhar, nunca fizeram parte das minhas preocupações estar a pensar nelas.”

Mulher, Grupo focal docentes, Estudo de Caso #3

Além dos contributos científicos, o projeto GE-HEI contribuiu no plano institucional:

#1

Com um Manual de apoio à implementação de políticas promotoras de IG numa lógica participativa.

#3

Com a criação do Prémio Igualdade de Género no Ensino Superior, para distinguir as IES com Práticas Exemplares.

#2

Através da parceria com a A3Es, com a inclusão de procedimentos que conferiram maior centralidade à Igualdade de Género:

- Inclusão de critérios de IG na nomeação das Comissões de Avaliação Externa;
- Definição da IG como um dos critérios para avaliar a qualidade das instituições, já patente nos guiões da avaliação institucional;
- Introdução da IG como um domínio relevante no Programa Estratégico (2021-2024) da A3Es.

Anália Torres (Coordenadora)
Paula Campos (Fátima Assunção, Bernardo Coelho, Diana Maciel,
Sara Merlini, Tânia Reigadinha e João Francisco Ferreira

ISCS
INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

cieg
CENTRO
INSTITUCIONAL
DE ESTUDOS DE
GÉNERO

cieg@iscsp.ulisboa.pt

Saiba mais sobre o Projeto GE-HEI aqui.

Operador de programa

CIG
COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Membro-Adaptado da Agência Portuguesa

Promotor

DGES
Direção-Geral do Ensino Superior

Parceiros

RIKK
INSTITUTO PARA O
DESENVOLVIMENTO
E O BEM-ESTAR

A3ES
Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior